

Ano IX - nº 91 - Abril de 2010 - Informativo da Bandeprev - Bandepe Previdência Social. Distribuição Gratuita.



Pernambuco de todas as Paixões

Destaque no mês em que é celebrada a Semana Santa, principalmente, por ser palco do espetáculo *Paixão de Cristo de Nova Jerusalém*, evento realizado no maior teatro ao ar livre do mundo, Pernambuco vai muito além. Possuindo um roteiro muito mais extenso aos fiéis e admiradores da filosofia cristã, o Estado reserva programações culturais voltadas para o assunto, repletas de sotaques arrastados, em cada canto da Capital ao Interior. Os caminhos da fé passam por Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Camaragibe, Moreno, Paudalho, Vitória, Limoeiro, Recife e Olinda, para citar os principais. Nestes últimos, existe a presença do ator, que, este ano, completou 33 anos fazendo o papel de Jesus, José Pimentel.

Posse da Diretoria da Bandeprev

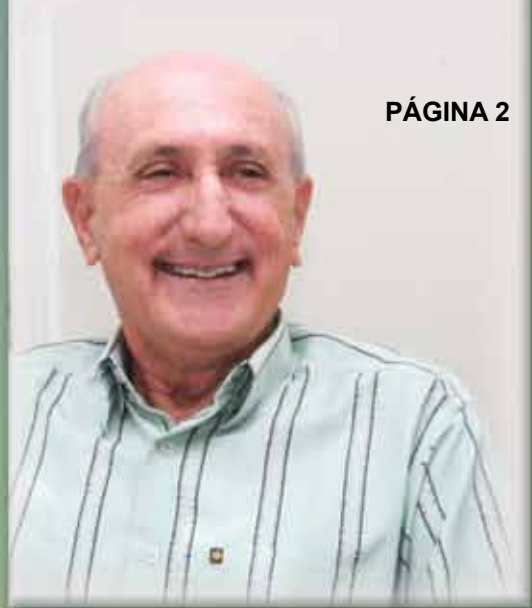
Neste mês, em reunião do *Conselho Deliberativo*, ocorreu a posse do novo presidente deste e da *Diretoria Executiva* da Entidade, por conta de encerramento de mandato dos Diretores Superintendentes, de Finanças e de Segurança. O órgão maior de decisão da *Bandeprev* homologou as seguintes indicações da Patrocinadora, para assumirem os cargos citados, respectivamente: Maria Isolda Paurá Jardelino da Costa, Evandro Couceiro Costa Júnior e Maurício de Souza Luna. Essas pessoas ficarão à frente da Organização, de 19 de abril 2010 a 19 de abril 2014, juntamente com o Diretor Administrativo, Antonio José Ferreira Filho, cujo mandato iniciou em 04 de junho 2007 e permanece até 04 de junho 2011. Fernando Calheiros de Siqueira foi indicado e eleito o novo Presidente do *Conselho Deliberativo*.



A favor do crescimento para todos

Nosso assistido, desde 1994, Hélio Costa, com a coragem e a simplicidade do homem do Interior, valoriza sua gente e o seu lugar. Em sua vida profissional, tanto nas atividades bancárias, quanto políticas, lutou pelo crescimento do Estado, sempre engajado em ações sociais, culturais e em prol das pequenas comunidades.

PÁGINA 2



A vida em nossas mãos

Entenda o conceito de sustentabilidade, suas diversas vertentes; acompanhe o engajamento dos fundos de pensão a esse meio de vida; e saiba que, com atitudes simples, você também pode fazer parte dessa luta. É preciso reconstruir, renovar, preservar, educar. A vida depende de tal consciência.



PÁGINA 4

Editorial

Pernambuco exala riqueza cultural em toda a sua extensão e em diversas datas do ano. Para este mês, o grande exemplo são os espetáculos da *Paixão de Cristo* espalhados em todo o Estado, os quais temos a honra de abordar em nossa capa. Dessa forma, seguimos a tradição da *BandePrev* de cumprir o seu papel educativo valorizando nossos costumes e nossa História.

Essa iniciativa faz parte de um pensamento sustentável, tema de uma das nossas principais reportagens. Conheça o conceito de sustentabilidade, o engajamento dos fundos de pensão nesse modo de vida e veja dicas de como participar.

Quem compartilha do mesmo pensamento é um dos nossos assistidos, Hélio Costa, entrevistado da coluna *Perfil*, demonstrando ser fiel a seus valores e a favor do tratamento igualitário.

Outro destaque desta edição é a posse da nova diretoria. Veja nota sobre o assunto. Temos, ainda, as colunas *Aniversariantes* e *Finanças da BandePrev*.

A Diretoria

VOCÊ SABIA? - ERRATA

Ajuste de informação divulgada na edição de Dezembro 2009

Quando da estreia da Bovespa como mais um papel a ser negociado em Bolsa, esta deixa de ser uma associação sem fins lucrativos, para se tornar uma sociedade por ações, com fins lucrativos. Seus corretores, que antes eram os sócios, passam a ter a opção de ser apenas mais um dos acionistas. É o processo denominado desmutualização, isto é, transformação de uma instituição não voltada para o lucro em uma empresa. Seguindo tendências de outras bolsas de valores internacionais, a Bovespa abriu seu capital em 25 de outubro de 2007.

Perfil: Hélio Costa

Um homem que valoriza sua terra

Hélio contribuiu para o Estado, sem esquecer as pequenas cidades

Luciana Andréa Freitas

É comum ouvirmos histórias de homens do campo que deixam a cidade natal em busca de novas oportunidades. Muitos, devido ao talento, vão ganhando grandes espaços e, naturalmente, vão se mudando. Esta história chama a atenção, porque conta o traçado de alguém que foi longe e, a todo o momento, não esqueceu seu povo, nem os seus valores. E, depois de muitas vitórias, volta ao ponto de partida, mostrando que, no campo, também há lugar para um futuro promissor. Nascido em Gravatá – PE, Hélio Costa, nosso assistido desde 1994, é Bandepeano desde 1967, época do início dos concursos do Bandepe, tendo se destacado no 5º lugar. Ingressou na Instituição, em Limoeiro-PE, principiando uma peregrinação por diversas cidades do Estado, finalizando na Capital. Começando como escriturário, depois, chefe de seção rural e gerente geral e de negócios em vários municípios, Hélio chegou a titular da Gerência Regional V – Gere V, uma unidade com

sede em Garanhuns – PE, a qual supervisionava cerca de 20 agências. Seguindo sua trajetória, deu importante contribuição ao Governo do Estado, durante dois mandatos de Miguel Arraes. Assim, cumpriu sua missão, seja engajado em instituições de cunho político e/ou cultural,

seja nas comunidades por onde passou, fomentando qualidade de vida a moradores rurais. Hoje com 45 anos de casado, três filhos e radiante com a chegada do sexto e sétimo netos, ocorrida um dia antes desta entrevista, continua na ativa, investindo na terra de origem, com sua dedicação à agropecuária.

BandePrev Notícias (BN) – Resumo da carreira:

Hélio Costa (HC) – Iniciei minha vida profissional, em 1965, no Banco *Induscomio*. Em 1967, época de início dos concursos do *Bandepe*, participei da primeira seleção dessa natureza realizada pelo Banco. Aprovado, fui designado para inaugurar a Agência Limoeiro, como escriturário. Em seguida, trabalhei como chefe de seção rural e gerente geral em diversas cidades do Interior. Antes de atuar na Capital, como gerente geral e de negócios, supervisionei a Gere V. Em todo esse percurso, tive a oportunidade de ser convidado



“Acredite no que faz e realize as coisas com amor”

SERVIÇO:

Para conversar com Hélio:
helioferreiracosta@hotmail.com.br
fones: 0(81) 3077 2749 (residência)
0(81) 8752 0743 (celular)

para participar de dois Governos do Estado. Em 1986, assumi a *Diretoria Administrativa e Financeira da Fundarpe*. Na década de 90, fui diretor administrativo da *Procuradoria Geral do Estado* e fiz parte da *Diretoria de Coordenação do Gabinete do Governador*.

**BN – Uma conquista marcante:**

HC – A principal conquista no Banco, para mim, foi a minha identificação com a filosofia da empresa, a qual declarava como principal fim o desenvolvimento do Estado e uma de suas ações era fomentar o crédito ao pequeno produtor. Por onde passei, eu me integrei às comunidades e busquei dar apoio aos pequenos.

BN – Uma história curiosa de suas andanças pelo Interior:

HC – São várias. Com o Governo, costumávamos visitar comunidades carentes, implementando projetos de irrigação, eletrificação etc. Certa vez, fomos instalar a energia num distrito de Serra Talhada e o patriarca da casa faleceu. Mesmo assim, as pessoas da família, empolgadas com a conquista, realizaram uma festa, no mesmo dia do velório.

BN – Atividades na aposentadoria:

HC – Hoje eu me dedico à agropecuária, em Gravatá. Esta é a minha cidade e este ambiente me acompanha desde criança. Por isso, amo o que eu faço.

BN – Mensagem aos colegas:

HC – Acredite no que faz e realize as coisas com amor. O importante é não se acomodar. Permaneça lutando, refletindo no que errou e colocando em prática e acreditando em tudo o que acertou. Felicidades a todos! E que permaneçamos unidos e vigilantes pelo bom trabalho desempenhado pelas diretorias da *BandePrev* e *Asfabe*.

Conselho Deliberativo Presidente: MARIA ISOLDA PAURÁ JARDELINO **Membro Efetivo:** JOSÉ MAURO G. LIMA **Membro Efetivo:** JOSÉ EDSON C. BARBOSA **Membro Efetivo:** MAURÍLIO DE SOUZA LUNA **Membro Efetivo:** JOSÉ HONÓRIO DE MORAIS **Membro Efetivo:** JOÃO CARLOS C. DE MELO

Conselho Fiscal Presidente: EUDES CARNEIRO LINS FILHO **Membro Efetivo:** ALBÉRICO JOSÉ DA G. BRANCO **Membro Efetivo:** ALUIZIO PAZ DE LIRA **Membro Efetivo:** MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA M. CALADO

Diretoria Executiva Superintendente: EVANDRO COUCEIRO C. JR. **Diretor de Segurança:** MAURÍCIO DE SOUZA LUNA **Diretor Administrativo:** ANTONIO JOSÉ FERREIRA FILHO

BandePrev
Notícias

Informativo da BandePrev

R. do Apolo, 91, Bairro do Recife – Recife/PE CEP: 50.030-220 Fone: (81)3419 4600 E-mail: canalaberto@bandeprev.com.br
BandePrev na Internet: www.bandeprev.com.br

Projeto e edição: Mídia Personalizada / Fábrica de Ideias (81)8806-1297 – Jornalista responsável: Luciana Andréa Freitas (DRT/PE 2527) – Design, diagramação e fotos: Werbeth de Sousa **Impressão:** Seta Gráfica Ltda. **Tiragem:** 2.500 exemplares

Aniversariantes

MAIO

1 AGOSTINHO BATISTA CRISOSTOMO
HELIO MOURA DE ALBUQUERQUE
MARCIO MARCOS T. ROCHA
M^ª DULCE DE A. CAVALCANTI

2 ANTONIA ROSELIA S. MELO
EDNA M^ª PESSOA S. DUARTE
HILTON MAYRINCK S. GAYOSO
LENIBERTO OLIVEIRA E SILVA
MANOEL CARNEIRO DA SILVA
M^ª CELIA F. GOMES

3 ANA M^ª SANTA CRUZ LIBERAL
ARINALDO TAVARES DOS SANTOS
FRANCISCO RENATO C. SOUZA
GILBERTA PADILHA F. PINTO
IRACEMA MIRANDA CAVALVANTI
JOAQUIM GONCALVES DE F FILHO
LENILDA SANTANA FERREIRA
REGINALDO SILVINO GOMES

4 ANA M^ª ALBERTINS DE LIMA
JORGE JOSÉ VICENTE DE PAULA

5 ANTONIO ALVES C. DE SOUZA
ELIANE MORAES MEDEIROS
HILDELTA LUIZ BASTO
JOSEFA NUNES PIMENTEL
LUIZA GOMES PEREIRA
M^ª DOS REMEDIOS S. CARVALHO
M^ª HELENA PAULINO DE HOLANDA
M^ª LUIZA BARROS DE MELO
MARILUCIA ABENANTE WANDERLEY
PAULO EDVALDO SILVERIO DA SILVA
RIVANY NOVAIS C. DE VASCONCELOS
RUI NUNES DA COSTA

6 BERNADETE BARBOSA A. FREITAS
EMÍDIA DE JESUS F SILVA
GLEBER BEZERRA DE MOURA
JORGE LUIZ M. ARRUDA
JOSÉ VALDEMIRO DA CRUZ
M^ª DA PAZ SOARES DA SILVA
PAULO ROBERTO P. QUINTAS

7 EDILENE M^ª GUIMARAES MEDEIROS
M^ª HELENA CAMPOS

8 DALVANISE ARRUDA S. BARBOSA
JOSE BRUNO F. FILHO
LUCIA M^ª ALMEIDA DE MACEDO
MARLEIDE DE MELO GALLINDO
MIGUEL ARCANJO L. FILHO

9 JADIR LIMA TENORIO
M^ª INES LINS C. DE MORAES
M^ª LUIZA FELIX DE ALBUQUERQUE

10 ADELIA NADJA P. FERREIRA
MARIA ETIENE FREIRE PERES
MATIAS COX DOS SANTOS

11 ADRINALDO HERMES P. JUNIOR
ARLETE BARBOSA MEDEIROS
MANOEL ANTONIO DA FRANCA
M^ª DAS GRAÇAS COSTA C. NUNES
M^ª TEREZA C. CAVALCANTI

12 ENEDINA RODRIGUES
FRANCISCO DE ASSIS S. PIRES
LIGIA GUSMÃO A. COSTA
M^ª DE FATIMA O. MATOS
M^ª DO CARMO M. CAMARGO
RICARDO BELO ESTEVES
TEREZINHA DE JESUS A. M. REGO

13 AMELIA M^ª RIBEIRO DE REZENDE
IVONIO TORRES PINTO
LUCIA HELENA SOUZA S. GOUVEIA
M^ª DE FATIMA MONTEIRO
M^ª DO SOCORRO ALVES SILVA
PAULO ROBERTO MOURA DA SILVA
RICARDO JOSÉ M. CALADO

14 AIRTON JOSE DA SILVA
DANIEL LUIZ DA SILVA
JANDIRA ALBUQUERQUE CORDEIRO
JOSÉ BARBOSA DE SOUZA
M^ª BERNADETTE CORREIA MELO
SIMONE LEMOS VALENCA RIBEIRO

15 ANGELA CRISTINA FREITAS
DELVANICE CORDEIRO MANSO
JOÃO NUNES ROCHA
JOSE JOSIMAR DE BRITO
JOSE SIQUEIRA FILHO
M^ª ALEXANDRINA DE O. BAHE
M^ª APARECIDA F. BRAGA
M^ª DE LOURDES F. PESSOA
MARLI DA SILVA VASCONCELOS

16 GENILSON DE MORAES B. DIAS
M^ª ADILMA LOPES GOMES
M^ª DO SOCORRO G. COELHO
M^ª SALETE AGUIAR DA SILVA

17 ACILDA M^ª F. DO MONTE
JOAO ALVINO DA COSTA
SEVERINO NERY DE FREITAS

18 ALAIDE M^ª DOS SANTOS-ICI
ARAÚJO DE MORAIS LIMA
JANICE JANDRA DE MENDONÇA
JOSÉ ARIOSWALDO PEREIRA
M^ª DO CARMO C. DER GARABEDIAN

19 ALDO JOSÉ COUTINHO
FERNANDO JOSÉ Q. SAMICO
HILZA DE OLIVEIRA CAVALCANTI
TELMA DE MORAIS CORREIA

20 ALEXANDRE BARBOZA LOPES
ARLENE LEAL SANTOS
JOSÉ CESARIO F. FILHO
JOSE DIONISIO DA SILVA
JOSE LUCIANO T. GOMES
M^ª AMELIA L. ALMEIDA
M^ª DAS GRACAS B. DE MIRANDA
VALDA M^ª DA SILVA

21 EDJANE LEAL CRUZ
EDNA M^ª DA SILVA CAVALCANTI
GILDA M^ª MORAIS DE QUEIROZ
JOHN HERMES RAPOSO CLARK
JOSE ISMAR DA CAMARA LIMA
MARCOS ANTONIO C. NEVES
M^ª DE LOURDES F. DUARTE GOMES
M^ª JOSE BACELAR DE MELO
MARINEZ CORREIA L. LINS
REGINA CELIA P. SANTOS

22 CIRO SEIXAS BARROS
GENIVAL DE SOUZA E SILVA
RAMUNDO CELESTINO B. FILHO
ZILMA CARVALHO DOS SANTOS

23 ALUIZIO SOARES DA SILVA
ANTONIO HOLANDA TENORIO
DILMA M^ª SANTOS GOMES
GENILDO R. DOS SANTOS
JOSEFA CARNEIRO BARBOSA
M^ª ZENEIDE B. HERCULANO
THIAGO TAVARES DE SOUZA

24 CLELIO ALDO DE CARVALHO
DJALMA SALES F. FERREIRA
HUGO BERNARDO O. CARITAXO
JEFFERSON LINS TAVARES
JERONIMO DE SOUZA TERENCEIO
JOAO RAMUNDO DA PAZ
JOSE ADENILDO BEZERRA
KATIA M^ª R. DE AGUIAR
MANOEL BEZERRA F. FILHO
M^ª ALVES F. FREITAS
M^ª JOSÉ TEIXEIRA MOREIRA
MURILO GONCALVES S. PINHO

25 FRANCISCA R. DAS MERCES
JOSE CANDIDO NETO
JOSE CARLOS VASCONCELOS
JOSE MAÍO F. DE LIMA
LUIZ CARLOS FRAZAO
MANOEL CORREIA G. NETO
M^ª BARBOSA DE ALMEIDA
ROBERTO MOREIRA D. CAMARA

26 GEDEAO ROBERTO M. MERGULHAO
JOSE CICERO DIAS DE OLIVEIRA
JOSENEIDE TEIXEIRA S. GUERRA
LUCIANO DE CARVALHO CARVALHEIRA

27 AUGUSTO CESAR S. COSTA
IRANY PORTO G. DO AMARAL
JOSE HILTON V. DO NASCIMENTO
MARCOS DE ALMEIDA CARDOSO
RAMIRO FERREIRA BARROS

28 ANA LUIZA F. SÓUTO
IAPONAN CORREIA DE ARAUJO
JOSE EDSON C. BARBOSA
SUZANA CALDAS FALCÃO

29 CLAUDIA CRISTINA F. DA SILVA
GILDETE COSTA DE OLIVEIRA
URANIA DE MEDEIROS GURGEL

30 EDNALDO DE ARRUDA GUERRA
ELIDA PIRES L. DE CABRAL
ETIENE PEREIRA SILVA
IVANIRA LINS DE ASSIS
JOSE FERNANDES DE MAGALHAES
M^ª JOSETE C. ATAÍDE
ORLANDO FARIAS C. FILHO

31 ARLINDO MARINHO TRIGUEIRO
GUILHERME ALVARES DE ANDRADE
IVANDA M^ª DE OLIVEIRA LIMA

"Se você consegue aprender através dos duros golpes, você também consegue aprender pelos suaves toques." (Carolyn Kenmore)

Feliz Aniversário!

Finanças da Bandeprev

Investimento X Meta Atuarial - 2010 (Mensal)

A rentabilidade da carteira dos investimentos da Bandeprev, no mês de fevereiro, atingiu a meta atuarial em 125,89%, em virtude de alguns fatores:

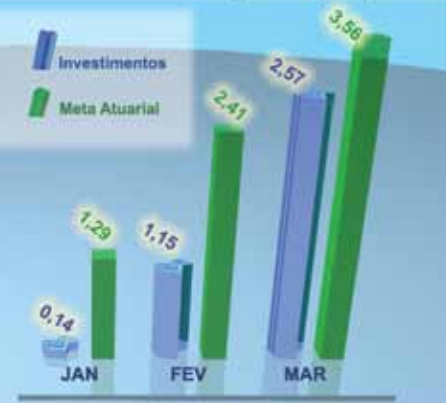
- Rentabilidade positiva do *Ibovespa Fechamento* no mês (5,82% am);
- INPC quase inalterado - Mar/10 (0,71% am) com relação a Fev/10 (0,70% am);
- Aumento no índice do CDI - Mar/10 (0,76% am) com relação a Fev/10 (0,59% am);
- Rentabilidade positiva do IGP-DI* (1,09% em Fevereiro/2010), o qual corrige cerca de 28,06% do patrimônio total da Entidade.

* Os títulos securitizados são atualizados pelo IGP-DI do mês anterior ao mês de referência.



Investimento X Meta Atuarial - 2010 (Acumulado)

A rentabilidade da carteira dos investimentos da Bandeprev, no acumulado do ano, atingiu em 72,19% a meta atuarial.



Patrimônio

Variação: 0,33%

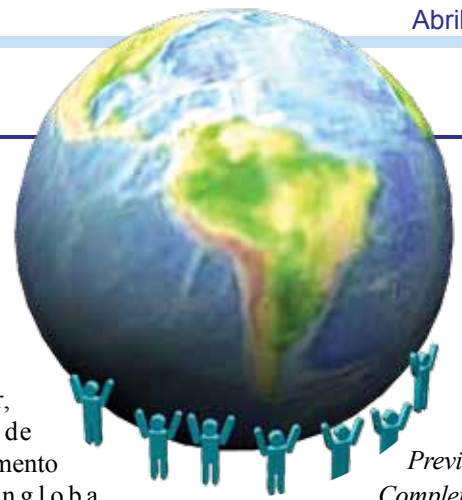
Março 2010 1.266.623.973

Fevereiro 2010 1.254.622.436

Composição do Patrimônio

Segmento	R\$ Mil	Particip. s/ total do Investimento	Rentabilidade	
			Mar/ 2010	Acumulada 2010
Renda Fixa ¹	1.143.963	90,32%	1,08%	2,64%
Renda Variável ²	92.296	7,66%	5,21%	1,27%
Imóvel ³	6.619	0,52%	1,02%	3,28%
Empréstimos ⁴	18.747	1,48%	1,67%	4,85%
TOTAL	1.266.624	100,00%	1,41%	2,57%
Meta Atuarial ⁵			1,12%	3,56%

1 - Fundo de Investimentos, Títulos Federais, Debêntures, Certificado de Depósito Bancário e Créditos Securitizados; 2 - Ações e Fundos de Ações; 3 - Investimentos Imobiliários; 4 - Simples; 5 - Títulos com atenuação às Obrigações Atuariais.



Previdência

Complementar

- EFPC's. Um dos

princípios da Governança, a Responsabilidade Corporativa ou Social, é muito claro: trata-se de “uma visão mais ampla da estratégia empresarial, contemplando todos os relacionamentos com a comunidade em que a organização atua. Vai desde a qualificação e diversidade da força de trabalho, ao estímulo da melhoria da qualidade de vida por meio de ações educativas, culturais, assistenciais e de defesa do meio ambiente”.

A Associação Brasileira

das EFPC's - Abrapp, tem dado passos importantes nesse sentido, como o apoio ao *Carbon Disclosure Project*, o qual podemos traduzir como Projeto de Divulgação (ou Transparência) do Carbono. O mesmo busca identificar políticas de mudanças climáticas e estratégias de redução de riscos ambientais, utilizadas pelas maiores empresas do mundo. Outra iniciativa da Associação foi o desenvolvimento do Relatório do setor, que verifica posturas das entidades e das empresas nas quais investem, com respeito ao pensamento sustentável (ver quadro). Dentre sinais dessa cultura na Previdência Complementar, podemos destacar ainda outras legislações. A *Recomendação MPS/CGPC Nº 01*, de abril 2008 oferece a opção de dispensa do envio do *Relatório Anual de Atividades* em modo impresso, mediante criação de um programa de Educação Previdenciária. A *Resolução Bacen Nº 3792*, de setembro 2009, dispõe sobre a aplicação das reservas das fundações, solicitando transparência quanto à observância ou não de princípios de responsabilidade socioambiental.

Sustentabilidade: um meio de vida

Esta postura, que vai além da preservação ambiental, também contagia as EFPC's

Luciana Andréa Freitas

O conceito de sustentabilidade, um dos mais discutidos nos dias atuais, ao contrário do que muitos possam pensar, não está apenas direcionado à questão ambiental. De acordo com o Dicionário Aurélio, relaciona-se com “o que se pode sustentar; com a capacidade de se manter mais ou menos constante, ou estável, por longo período”. Portanto, a sua origem pode passar por uma consciência de desenvolvimento que se refaz; evolução sem destruição; decisões capazes de conservar continuamente o crescimento das organizações sem prejuízo às próprias, à sociedade ou ao planeta. Parte da compreensão da dependência mútua. Com atitudes em prol da coletividade, estaremos criando uma corrente única a favor da sobrevivência humana e de sua evolução permanente.

É bem verdade que um dos propulsores dessa consciência foi a constatação da devastação ambiental e suas consequências

para a existência da humanidade. Fruto das ações humanas, o aquecimento global, há vários anos, tem se tornado um dos fatores mais preocupantes no mundo. Consiste na intensificação do efeito estufa, um fenômeno natural responsável pela manutenção da temperatura terrestre em níveis compatíveis com a vida. Provocado pelas emissões de gás carbônico e outros, em quantidades muito superiores às que o planeta pode suportar, o aquecimento tem gerado uma série de mudanças climáticas, causadoras de inúmeros desastres e mortes.

Dessa observação de que se mantivermos a postura dos nossos antepassados com relação à natureza, o ser humano estará fadado a catástrofes sem precedentes e até à extinção, parece ter surgido o principal lema do pensamento sustentável. Segundo as instituições que o defendem, uma comunidade o possui “quando satisfaz plenamente suas necessidades cuidando para preservar as condições essenciais para que as gerações futuras também possam ser igualmente

atendidas”. Mas esse entendimento de que é preciso refazer, preservar, é hoje um meio de vida. O desenvolvimento sustentável engloba atualmente um modelo econômico, político, social, cultural e ambiental equilibrado, visando suprir as referidas necessidades atuais e de outros tempos. Esta concepção provém do questionamento de alguns estilos de desenvolvimento adotados, com comportamento ecologicamente predatório, gerador de desigualdade social, politicamente injusto, culturalmente alienado, contra os direitos humanos etc.

NA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - Nos fundos de pensão brasileiros, um dos marcos para a adesão à iniciativa sustentável foi a criação da *Resolução MPS/CGPC Nº 13*, de outubro 2004. Esta estabelece princípios, regras e práticas de Governança, os quais passaram a ser observados pelas *Entidades Fechadas de*

Números verdes dos fundos de pensão

Confira aqui alguns dados importantes sobre os investimentos das entidades na linha socioambiental.

- 84,2% das empresas com participação dos fundos de pensão aderem iniciativas de redução, utilização e reciclagem de produtos;
- 68,4% têm iniciativas para o aumento da eficiência energética;
- 89,5% têm iniciativas para redução do consumo de água.

Veja também o engajamento das entidades em questões socioambientais.

- Cerca de 50% das empresas Patrocinadoras que compõem o relatório desenvolvem periodicamente iniciativas de educação ambiental voltadas ao seu público interno;
- Cerca de 60% das Patrocinadoras envolvem outros grupos de interesse, tais como consumidores, clientes, comunidade, nas ações de educação ambiental desenvolvidas;
- Mais de 21 mil pessoas foram beneficiadas com projetos socioambientais promovidos pelos fundos de pensão em todo o país (2º Relatório Social da Abrapp - 2007).

Pensamento sustentável no trabalho

Ser sustentável compreende ações, como a racionalização do uso de recursos e derivados destes, provindos da natureza, essenciais à vida e ao crescimento, como água, energia elétrica, papel, alguns não renováveis, como os combustíveis. Inclui a reposição e reaproveitamento de bens renováveis. Nesses procedimentos, destacam-se o reflorestamento e a reciclagem. Observa o controle da distribuição de materiais que podem ser nocivos à natureza, como plástico, vidro. Pode-se acrescentar a tudo isso, atitudes solidárias, justas, educativas, humanitárias e que valorizem a cultura dos povos.

A cada dia, esse meio de vida seguido mundialmente vem se refletindo na rotina diária dos fundos de pensão. Você também pode adotar no seu trabalho. Acompanhe algumas dicas.

- Reduza a impressão de papéis e use o verso de arquivos impressos que seriam jogados no lixo;
- Desligar o monitor do computador enquanto este está em espera de nova tarefa pode economizar energia;
- Mantenha diferentes recipientes de lixo, separando papel, vidro, plástico e metal;
- Divulgue, nos informativos da instituição, práticas socioambientais e informações sobre a cultura do seu Estado.

Participe com atitudes no dia-a-dia

A consciência sustentável começa com atitudes simples, que você também pode seguir.

Nas compras:

- Evite produtos de empresas que possuam estilo de desenvolvimento nocivo à natureza e conhecido por desprezar a comunidade. Priorize o consumo dos produtos de organizações sustentáveis;
- Obtenha alimentos orgânicos, cultivados em sistemas produtivos livres de agrotóxicos;
- Compre refrigerantes e bebidas cujas embalagens sejam retornáveis;
- Ao adquirir eletrodomésticos, compare o consumo de energia de cada modelo.

Em casa:

- Construir e instalar coletores de água de chuva com o objetivo de armazená-la para aproveitamento em limpeza e descargas sanitárias pode ser uma opção de economia desse recurso;
- Não queime lixo;
- Recicle resíduos orgânicos que normalmente seriam jogados fora e utilize como adubo;
- Economize energia elétrica.

Fontes:

[Código das Melhores Práticas da Governança Corporativa - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC - 3ª versão] [www.abrapp.org.br] [http://www.sebraesp.com.br] [http://www.catalisa.org.br] [http://www.atitudessustentaveis.com.br]